

ORGANIZAÇÃO DO PIBID QUÍMICA UFPE/CAA: IMPORTÂNCIA NO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIADOS

Thaís Maria Santos Costa da Silva ¹
Isana Ribeiro Alves ²

RESUMO

O programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, foi implantado no campus Caruaru (UFPE–CAA) em 2011, com objetivo de elevar a qualidade no ensino a partir da integração entre as escolas públicas e a universidade para além de contribuir na formação docente dos Licenciandos em Química. O subprojeto é desenvolvido na EREM Escola Nicanor Souto Maior e vem sendo abordando práticas pedagógicas de caráter inovador, trabalhando de uma forma contextualizada e interdisciplinar os conceitos químicos. Dessa forma, o presente trabalho busca mostrar as contribuições das atividades desenvolvidas no programa para o desenvolvimento pessoal e profissional diante sua formação inicial e como futuro professor. A pesquisa foi realizada com alunos bolsistas que atuam ou já atuaram no programa e os dados foram obtidos por meio de questionário, no qual os bolsistas participantes refletiram enquanto suas participações no Programa.

Palavras-chave: PIBID, Currículo, Ensino de Química.

INTRODUÇÃO

O programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, é um programa que oferece aos estudantes de licenciatura bolsa para que eles exerçam atividades pedagógicas em sala de aula e tomem gosto pela profissão de ensinar. O projeto promove inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica, desenvolvendo habilidades didático-pedagógicas sob orientação do docente da licenciatura e do professor da escola e, assim consigam articular a teoria vivenciada na universidade a prática nas escolas.

Nesta perspectiva, o PIBID/Química da UFPE-CAA comporta variadas estratégias discutidas semanalmente em reuniões, forma de contextualizar e interdisciplinar e como trabalhar os conceitos químicos, pensado por professores capazes de direcionar e orientar o ensino de química proporcionando aos alunos aprendizagem significativa.

Nesse sentido, segundo Moisés (1999), competente é o professor que não mede esforços na formação de um aluno cidadão, crítico e informado, capaz de compreender e atuar na sua realidade. Assim sendo, cabe-nos refletir enquanto professores que somos sobre a nossa competência diante dos nossos alunos e, exercer com responsabilidade o compromisso que

¹ Graduada pelo Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal - UFPE, thaisscs.20@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal - UFPE, isana_alves2010@hotmail.com;

assumimos frente a sociedade, mesmo vivenciando os fatores que comprometem a qualidade do ensino.

Dentro desse contexto, nosso trabalho tem como objetivo investigar de qual modo o PIBID tem influenciado na vida dos licenciandos em Química da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) campus Caruaru, mediante a sua formação docente e as sequencias e organizações que são trabalhadas as atividades impostas pelo PIBID/Química.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho, foi necessário observar os impactos e impressões das ações e atividades vivenciadas pelo Projeto quanto a formação profissional e pessoal dos licenciandos em Química da Universidade Federal de Pernambuco(campus CAA), a partir da pratica docente bem como possíveis dificuldades encontradas e perspectivas para a continuidade do mesmo, expressos pelos discentes em um questionário com cinco perguntas – descrito no quadro abaixo- de múltiplas escolhas, de modo que as mesmas fossem objetivas permitindo uma visão geral, de tipo aproximativo, acerca de uma determinada ocorrência.

1ª) No momento atual considero que o PIBID/Química possibilitou melhoras significativas no que concerne o meu entendimento e desenvolvimento acerca do processo de ensino-aprendizagem.

Resposta em escala linear de 0 à 5

0 = Discordo totalmente

5= Concordo totalmente

2ª) A estruturação PIBID/Química visa uma dinamicidade de construção, troca de informações e contribuições dos pibidianos juntamente com a comunidade escolar e, desse modo:

- ampliou minha visão sobre a atividade docente
- possibilitou melhorias no meu desempenho acadêmico.
- ampliou minha visão sobre a realidade escolar.
- ampliou meus conhecimentos sobre a educação.
- reforçou meu desejo de permanecer no curso de licenciatura.
- Outros

3ª) De qual forma o PIBID tem contribuído para sua formação enquanto professor ou futuro professor?

4ª) No âmbito escolar, é possível se deparar com desafios capazes de interferir diretamente nas execuções das atividades do PIBID, bem como na sua formação? se sim, cite-os.

5ª) Você julga o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como importante? justifique.

SIM NÃO

Para análise dos dados apurados foram elencadas algumas categorias no tocante a representação dos acadêmicos em relação à sua inserção na escola, a consciência dos impactos ocasionados

pelo PIBID de Química em sua formação, às interações e aprendizagens, assim como representação dos acadêmicos em relação à interação com os alunos.

APORTE TEÓRICO

A formação de docentes não acontece de forma aleatória, acontece por meio do ingresso ao ensino superior, sendo orientada por lei. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9393/96) que fundamenta todas as modalidades de ensino, destaca no Artigo 43 do capítulo IV que a Educação Superior tem por finalidade: I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive (BACCON, *et al*).

Sendo assim, entende-se que a Educação Superior tem como objetivo preparar o profissional, bem como uma formação contínua dos eixos científicos e reflexivos, para que o educador possa entender e atuar de forma positiva no meio em que vive. A LDB no Artigo 62 prevê ainda a formação de profissionais da educação, com vistas a prepará-los para serem professores que atendam aos objetivos da educação.

A formação de docentes para fins de atuar na Educação Básica é desenvolvida por meio do acesso ao nível superior como dito anteriormente, por meio de cursos de licenciaturas, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, e a formação mínima exigida para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, e proporcionada em nível médio, na modalidade Normal, ainda aceita em alguns municípios, na qual é instituída pela Lei 9.394/96, entretanto, atualmente é necessário que se tenha cursado Pedagogia, em nível superior.

No tocante à formação de professores de Química, desde o início da sua prática educadora, esse profissional tem precisado aprender a lidar com desafios e estigma da qual a Química trás consigo. Esse impasse é encarado não só pelo indivíduo que encontra-se na formação inicial para desempenhar o ofício de educador, de professor o, mas também por aqueles que estão em formação continuada, e em exercício da profissão. Com base nisto e nas novas políticas públicas de formação de professores, para que possam habituar-se a um

momento histórico na Educação e na formação inicial de licenciandos, passaram a ter a chance de participar do PIBID no Brasil. Conforme Baccon, et al, a partir do PIBID podemos enfatizar que o estudante de licenciatura tem a oportunidade de estar inserido no contexto escolar, anteriormente ao estágio supervisionado, ou seja, desde o início da sua formação.

De acordo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior), o PIBID tem os seguintes objetivos: Estimular a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; Colaborar para a valorização do magistério; Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, proporcionando a integração entre Educação Superior e Educação Básica; Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, adequando-os nas oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que vão em busca da superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; Impulsionar as escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; Cooperar para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, abrangendo a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. É de fundamental importância o debate sobre os programas de formação de professores, sobre o contexto das interações sociais e culturais, nas quais a formação do professor, o ensino e a aprendizagem estão inseridas.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, é executado no campo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (HOLANDA et al. 2013 apud DECRETO N° 7.219, 2010).

O projeto funciona com a inclusão dos discentes de licenciaturas que por sua vez, recebem bolsas, nas escolas públicas para desenvolverem atividades didático-pedagógicas sob orientação de um educador, o qual será seu supervisor (a), da escola e coordenação de um docente da licenciatura. O PIBID tem mostrado seus benefícios que não se limitam somente aos licenciandos que participam do programa, mas também as escolas vinculadas obtêm benefícios, que por sua vez que são escolhidas por meio da análise do baixo rendimento escolar, que além de contar com a colaboração dos bolsistas para alcançar resultados positivos ainda corroboram para a formação inicial desses e da formação continuada do educador da escola, supervisor do projeto.

Em face desse contexto, acreditamos que seja importante discutir sobre a importância do PIBID na formação inicial de Licenciandos, sendo assim, buscamos entender a importância do projeto para graduandos do Curso de Química da Universidade Federal de Pernambuco – Campus Agreste que desde 2011 possivelmente esteve/está contribuindo para formação docente desses graduandos. Diante do contexto ora coamentado, expomos, na sequência, os resultados de nossa pesquisa, cujos dados apresentam claramente a contribuição do projeto para a formação docente desses graduandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto PIBID de Química UFPE/CAA está estruturado em atividades regulares e complementares. As atividades regulares estão subdivididas em: presença constante dos bolsistas em sala de aula dando suporte ao professor de química; reuniões semanais com coordenador do subprojeto, bolsistas e professor supervisor, planejando as atividades que serão desenvolvidas. Enquanto que as atividades complementares envolvem a participação da escola em *Workshop*/oficinas interdisciplinar. Em relação ao atendimento aos alunos dar-se, principalmente, em sala de aula, no momento em que abordamos com metodologias procurando trabalhar de melhor forma os conteúdos programáticos da disciplina química.

As atividades de ensino são organizadas através de sequência didática (SD), procurando introduzir aspectos conceituais dos conteúdos através de abordagens contextualizada, interdisciplinar e experimental. Dentre os diversos conteúdos trabalhados destacamos: Misturas que foi abordada a do tratamento de águas.

Tabela periódica, abordando os elementos químicos e sua importância no corpo humano. Ácidos e bases, através de experimentos didáticos sobre o pH de substâncias do cotidiano dos alunos. Modelos atômicos a partir do planejamento e realização de atividades de ensino envolvendo vídeos, cartazes e desenhos. Estas atividades didáticas proporcionaram uma evolução no aprendizado dos alunos, além de estimularem o interesse e satisfação nas atividades desenvolvida. As análises dos dados foram feitas de forma empírica e fomentada à luz dos saberes docentes apresentados por Baccon et al apud Tardif (2002) no que tange os objetivos do PIBID. Desse modo, para facilitar a compreensão, os resultados serão expostos por categorias.

Categoria 1 – importância do PIBID

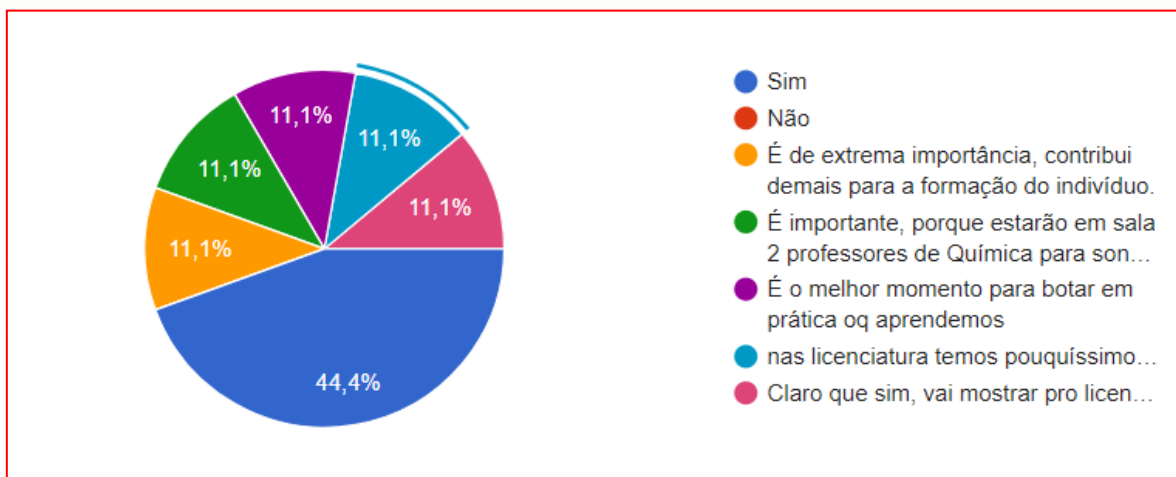


Figura 1: quadro de dados referente à questão cinco.

Através dos comentários dos discentes, verifica-se que no universo pesquisador, todos os participantes afirmaram que o PIBID é de extrema importância para a formação de futuros professores, uma vez que permitem experiências não vividas na universidade como mencionado e, sendo assim, uma forte ferramenta quando se trata de articulações das teorias à prática.

Categoria 2 - influências e empecilhos do PIBID

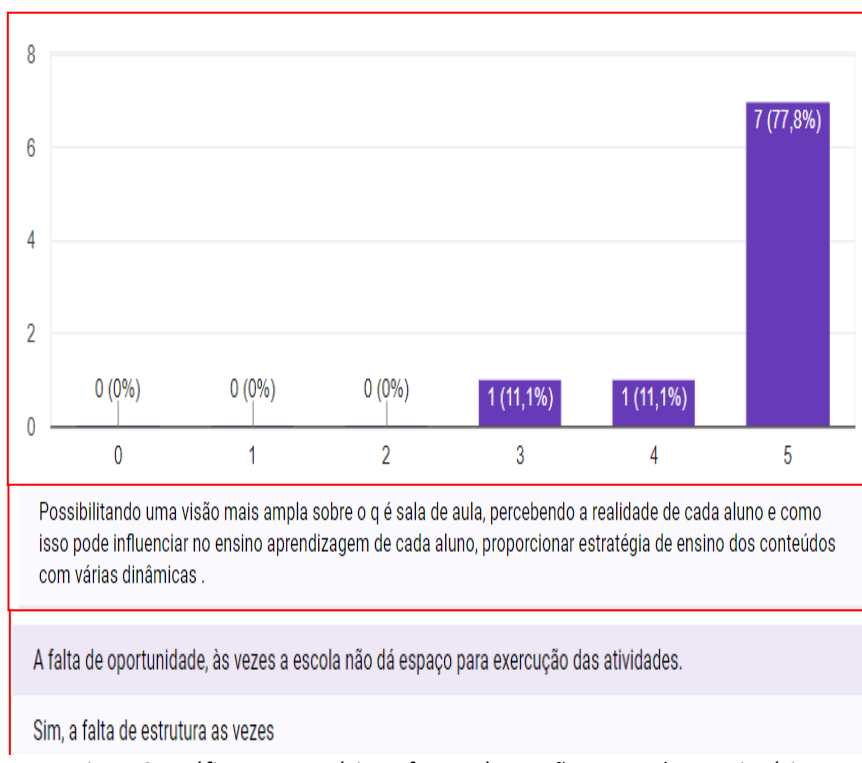


Figura 2: gráfico e comentários referente à questão quatro do questionário

Nesta categoria, dos nove discentes (09) participantes, sete(07) deles concordaram fortemente que o PIBID/Química. Desencadeia influências significativas tanto na sua formação profissional quanto no pessoal no que concerne seu senso crítico-reflexivo, desempenho acadêmico, interações com pessoas e etc. possibilitando autonomia nas formas de ensinar perante a realidade escolar. No, entretanto, um (01) discente concordou parcialmente e um (01) discente apenas concordou trazendo justificativa, como podemos verificar no comentário anexado acima, os possíveis desafios capazes de interferir diretamente no desenvolver das atividades estruturadas pelo PIBID/Química.

Categoria 3 – estruturação das atividades do PIBID/Química

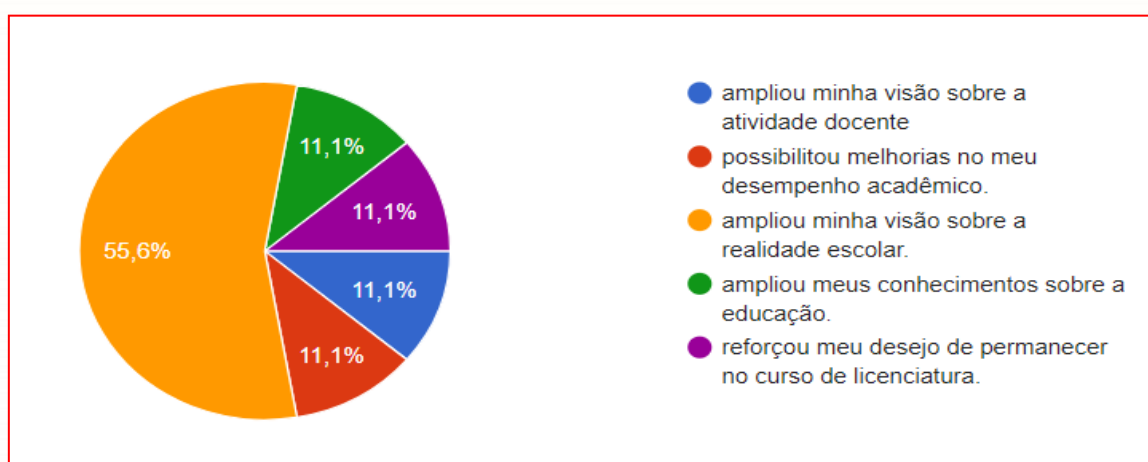


Figura 3: gráfico referente a questão dois do questionário

55,6% dos participantes, correspondente a cinco (05) dos discentes, afirmaram que a característica a dinamicidade de construção, a troca de informação e contribuições dos pibidianos juntamente com a comunidade escolar a qual as atividades do PIBID/Química são moldadas e trabalhadas, foram suficiente para enxergar e compreender a escola e todo seu processo de ensino-aprendizagem de forma diferenciada, ou seja, promoveu-se através das atividades sistematizadas realizadas no interior da escola, uma mudança no paradigma local com relação à ótica sob a qual é vista a escola e, conseqüentemente, o ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante essa abordagem, fica evidente, com base nas respostas do questionário, que é relevante para caracterizar a avaliação do projeto, e a valorização do mesmo. Ainda por meio

dos relatos dos discentes licenciandos, pode-se concluir que o PIBID tem papel significativo na formação docente, porque consente ao indivíduo em formação conviver intensamente se aproximando entre a teoria proporcionada pela Universidade e a prática pedagógica, progredindo nas compreensões, no senso crítico e no uso das novas abordagens e métodos no ensino da Química.

Sendo assim, diante dos resultados apurados, conclui-se que o PIBID é uma ferramenta que pode-se dizer, indispensável na formação inicial do licenciando, corroborando de forma direta para a articulação da teoria à prática de modo a considerar a realidade dos alunos, bem como para enfrentar os obstáculos encontrados no caminho deste processo, contribuindo, assim, para construção positiva da identidade do docente em formação.

REFERÊNCIAS

BACCON, Ana Lúcia Pereira. et al. **Políticas Públicas de Formação de Professores: a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PIBID**. Eixo 2. Políticas de Educação básica e de Formação e Gestão Escolar.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996**. Brasília, 1996.

HOLANDA, D.S. et al. **A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência**. Encontro Nacional de Educação Matemática. Sociedade Brasileira de Matemática. 2013.

MOISÉS, Lúcia Maria. **O desafio de saber ensinar**. 4ª Ed. Campinas/SP: Papirus, 1999

Pibid de Química UFPE/CAA, Disponível em:
<<http://pibiddequimicaufpecaa.blogspot.com.br/p/quem-somos.html>> Acessado em 27 de abril de 2019.